

RESUMO

O objetivo principal desta dissertação é analisar a criação, circulação e usos da Água Rabello, um medicamento formulado em 1901 por Antonio José Rabello Junior, proprietário da Drogaria Rabello, sediada na cidade da Parahyba do Norte, hoje conhecida como a capital do Estado da Paraíba, João Pessoa. Compreendemos a Água Rabello como um produto popular, mas igualmente legitimado pelas “modernas” práticas médico-científicas do início do século XX. Tratava-se de um fitoterápico com função antisséptica, porém com indicações amplas de uso, que incluíam tanto partes internas quanto externas do corpo. Sua composição contava com extratos de plantas medicinais como Aroeira, Hortelã e Eucalipto. As principais fontes analisadas neste trabalho são os anúncios do medicamento veiculados em revistas e jornais que circularam entre os anos de 1902 a 1940. A partir dos reclames, analisamos os tipos de público e os usos indicados para a Água Rabello no seu processo de comercialização, que ultrapassou as divisas do Estado da Paraíba. Nesta pesquisa, também investigamos a intercambialidade entre as dinâmicas profissionais e familiares na Drogaria Rabello, bem como seus reflexos na elaboração de seus principais produtos.

Palavras chaves: História da Farmácia; Água Rabello; Águas Curativas; História da Paraíba; propagandas de medicamentos.